**ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR ENCEFALITE VIRAL NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS NO BRASIL**

**Maria Eduarda Barroca de Souza Canto-Universidade Cidade de São Paulo- (21)98765-3951-** [**barroca.estudo@gmail.com**](mailto:barroca.estudo@gmail.com)

**Flávia Cristina Rosa- Universidade Cidade de São Paulo- (11) 976119522-** [**flavinhac\_rosa@hotmail.com**](mailto:flavinhac_rosa@hotmail.com)

**Ana Carla Dias Botelho Gomes- Universidade Cidade de São Paulo- (31)98915-5217**

**adiasbotelhogomes@gmail.com**

**Julia Arcanjo Ferreira- Universidade Cidade de São Paulo- (43)996100021-** [**juliaarcanjoferreira@hotmail.com**](mailto:juliaarcanjoferreira@hotmail.com)

**Introdução**: A encefalite viral é uma inflamação do parênquima encefálico, com disfunção neurológica, associada a altas taxas de morbidade, sequelas neurológicas permanentes e alta mortalidade. Posto isso, este estudo analisa o perfil epidemiológico das internações por encefalites virais, a fim de proporcionar um melhor entendimento para contribuir com o desenvolvimento de estratégias de prevenção e controle. **Material e Métodos:** Estudo epidemiológico ecológico de série temporal a partir da coleta de dados de 2018 a 2022, do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/DATASUS). Foram coletadas dados de acordo com as variáveis: sexo, raça, região, faixa etária, e óbitos. As variáveis foram analisadas por estatísticas descritivas**. Resultados:** No período estudado tiveram 9.822 casos, sendo 2.075 em 2018, 2.436 em 2019, 1.639 em 2020, 1.647 em 2021 e por fim, com um aumento de 19,9% 2022, teve 1.975 casos. A faixa etária mais acometida neste período foi de 1 a 4 anos, com o total de 1.718 casos, seguido pela faixa de 5 a 9 anos com 1.150 casos. A menos acometida é a de maiores de 80 anos

80 anos para cima com 205 casos. Os casos se concentraram mais na região Nordeste com o total de 4.003 (40,7%), seguido da região Sudeste com 2.568 (26,1%), Sul com 1.717 (17,4%), Norte com 872 (8,8%) e por fim com 662 (6,7%) casos a região Centro oeste. O sexo masculino foi o mais afetado com o total de 5.311 casos. A raça mais acometida foi a parda com 4.653 casos. Nesses anos, o total de óbitos foi de 525 óbitos, tendo uma taxa de mortalidade de 5,3%, a maior taxa foi faixa etária de 50 a 59 anos que com 860 casos obteve 70 óbitos. **Conclusão:** As variáveis mostraram ser determinantes na taxa de internação hospitalar por encefalite viral no Brasil. Observou-se, portanto, uma variação no número de casos nos últimos anos, com um aumento no ano de 2022. Os casos apresentaram maior incidência na população pediátrica e maior taxa de mortalidade nos idosos, evidenciando, assim, a importância de discussões acerca de políticas públicas e metas para reduzir o número de casos da doença, além de questões como a melhora do Sistema Público de Saúde para tratar aqueles que adquiriram a doença, para que não desenvolvam sequelas ou óbitos.